Chris Knight/Unsplash



O poder do carvão

Usado para diversos fins desde o século 17, o mineral, mais recentemente, foi introduzido na rotina de skincare e nos cuidados com o cabelo. Conheça suas propriedades

POR CAROLINA MARCUSSE*

O carvão ativado é uma das formas mais antigas de neutralização de odores e já foi utilizado para variadas finalidades na história. A médica dermatologista Simone Karst explica que, desde o Egito antigo ele era usado para combater cheiros ruins e, nas civilizações grega e romana, para higiene oral. Para fins médicos, de desintoxicação, passou a ser utilizado desde 1811. No entanto, a novidade na última década é seu uso atrelado a produtos de beleza, cosméticos, com objetivos de melhorar pele e cabelo.

Desde 2015, lembra Simone Karst, marcas influentes lançaram produtos com o composto e hoje é uma tendência popular entre os itens de beleza. Portanto, apesar de não ser uma substância nova, seu uso na cosmética moderna é, sim, novidade. "É um tipo especial de carvão, produzido a partir da queima de madeiras, cascas de coco ou cortiça a altas temperaturas, com baixo teor de oxigênio", explica a médica dermatologista Patricia Castro.

A queima descrita pela profissional é o que proporciona a alta capacidade de absorção do carvão ativado, sua porosidade, que permite coletar seletivamente gases, líquidos ou impurezas. "Ele funciona como uma esponja, absorvendo a oleosidade e as sujeiras da pele", esclarece Patrícia. Devido a esse efeito "detox", consegue fazer uma limpeza profunda na pele. "Os poros do carvão ativado puxam produtos químicos, o que permite extrair bactérias e impurezas, melhorar a acne, tratar picadas de insetos, minimizar os poros e atuar contra doenças da pele", diz Simone, enumerando os benefícios.

Indicação

Para pessoas que utilizam muita maquiagem ou cremes diariamente e desejam uma remoção completa, sabonetes e limpadores com o carvão podem ser interessantes, já que a pele obstruída pode atrapalhar até mesmo a absorção de hidratantes e substâncias benéficas para a cútis. Com relação aos tipos de pele, os mais indicados para os produtos com carvão ativado são as oleosas e acneicas.

Nos cabelos, a indicação é parecida. Para os tipos com tendência a maior oleosidade, produtos com carvão ativado na composição podem ter maior efetividade. O resultado costuma ser uma limpeza profunda e a retirada de resíduos, como poluição, sujeiras e poeira. Se a higienização for realizada adequadamente, os cabelos tendem a ficar com aspecto mais saudável, leve e solto.

Para uso no rosto, pode ser encontrado em limpadores faciais, adesivos de poros, máscaras faciais, argilas, esponjas e sabonetes. Para as madeixas, em xampus, máscaras de tratamento, condicionadores, manteigas de tratamento e produtos diversos.

A recomendação da dermatologista Simone Karst é que o produto seja utilizado antes de uma limpeza de pele e, depois, ser aplicado um hidratante adequado, calmante ou com ingrediente ativo indicado por um profissional. Além disso, é uma boa pedida na volta de passeios a praias e piscinas, para livrar a pele do acúmulo de sal, cloro e outros compostos.

Mesmo com inúmeros benefícios no campo estético, a dermatologista Patricia Castro alerta que os produtos, no geral, devem ser utilizados uma vez por semana, evitando, assim, ressecamento, vermelhidão e sensibilidade na pele. No entanto, cada item e caso devem ser avaliados individualmente por um dermatologista, que poderá melhor direcionar para a frequência e produto ideal.

Além disso, pessoas com peles naturalmente secas, sensíveis e com algum tipo de dermatite devem evitar o uso, consultando seu médico de confiança antes. Mas, caso ocorra a aplicação, é interessante sempre hidratar após o uso do produto com carvão. Outro alerta está relacionado ao cuidado em meio a períodos de menor umidade no ar, quando os produtos podem ser menos tolerados. E, claro, como visa realizar uma limpeza mais intensa, é contraindicado o uso de ácidos em seguida.

Com relação aos fios secos, tingidos, brancos e quimicamente tratados, a dermatologista Simone afirma que podem ocorrer esfoliação nas camadas de queratina danificadas caso feito o uso sem indicação, o que pode causar um aspecto ainda mais ressecado ao cabelo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**